

# 2017

## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



GRUPOMalwee

  
EU ABRAÇO  
SUSTENTABILIDADE  
COM ESTILO



### **Bem-vindo ao nosso Relatório de Sustentabilidade 2017.**

Esta publicação apresenta os principais acontecimentos e realizações do Grupo Malwee entre os dias 1º de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2017, assim como os impactos de ordem econômica, social e ambiental das nossas atividades. Para nos orientar na elaboração deste documento, utilizamos as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), uma organização criada para oferecer uma estrutura para o reporte da sustentabilidade, que hoje é adotada em mais de 60 países. Agradecemos o interesse pela leitura e por conhecer uma das maiores empresas de moda do Brasil, referência nacional em sustentabilidade.





# SUMÁRIO

## INDICADORES GERAIS

|                                      |    |
|--------------------------------------|----|
| Palavra do Presidente .....          | 04 |
| Sobre o Grupo Malwee .....           | 05 |
| Presença no mercado .....            | 06 |
| Nossas Marcas .....                  | 07 |
| Missão, Visão e Valores .....        | 08 |
| Governança Corporativa .....         | 09 |
| Pactos e Associações .....           | 11 |
| Sobre o Relatório .....              | 13 |
| Plano de Sustentabilidade 2020 ..... | 15 |
| Impulsionadores Estratégicos .....   | 18 |
| Conformidade .....                   | 20 |
| Ética .....                          | 21 |
| Canais de Relacionamento .....       | 22 |

## INDICADORES ECONÔMICOS

|                           |    |
|---------------------------|----|
| Impactos Econômicos ..... | 23 |
|---------------------------|----|

## INDICADORES AMBIENTAIS

|  |    |
|--|----|
| Materiais .....                                | 25 |
| Energia .....                                  | 26 |
| Água .....                                     | 27 |
| Efluentes .....                                | 28 |
| Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) ..... | 29 |
| Resíduos .....                                 | 31 |
| Investimentos em Proteção Ambiental .....      | 33 |

## FORNECEDORES

|   |    |
|---|----|
| Cadeia de Fornecimento Grupo Malwee ..... | 35 |
|---|----|

## PESSOAS

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| Dados Gerais .....          | 39 |
| Treinamento .....           | 44 |
| Benefícios .....            | 45 |
| Segurança no Trabalho ..... | 47 |

## PRODUTO

|                     |    |
|---------------------|----|
| Uso e Pós-Uso ..... | 48 |
|---------------------|----|

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

|                                  |    |
|----------------------------------|----|
| Sumário de Conteúdo da GRI ..... | 49 |
| Equipe .....                     | 52 |



# PALAVRA DO PRESIDENTE

G4-1

## 2017. Crescimento e olhar para o futuro.

Dizem que são nas dificuldades que aprendemos as maiores lições. No mundo corporativo não é diferente. Depois de passarmos por dois anos consecutivos de turbulência no campo político e econômico que nos exigiu tomar decisões difíceis, porém estratégicas, 2017 foi o ano da retomada do crescimento.

Com disciplina orçamentária e processos mais enxutos e eficientes, conseguimos elevar o resultado nas vendas/margens e ampliar nossa participação de mercado. Tendo o consumidor no centro de nossas decisões e visando sempre seu reconhecimento, nos fortalecemos enquanto companhia.

Se por um lado, sabemos que a melhora no desempenho financeiro é crucial para a sobrevivência de qualquer empresa, por outro, sabemos que ele só se mantém com uma cultura forte e inspiradora, com objetivos e metas claras e uma equipe disciplinada.

Por isso, 2017 foi o ano de preparar nossa organização para enfrentar os desafios futuros e fortalecer a cultura por meio de diferentes projetos e iniciativas. Desta forma, revemos nosso planejamento estratégico, elencando metas e definindo os pilares que orientarão os negócios para os próximos anos.

Para além dos resultados alcançados e das mudanças no modelo de gestão, 2017 também foi significativo para o campo da Sustentabilidade com o atingimento recorde de três importantes metas estipuladas em nosso Plano de Sustentabilidade 2020 – documento que tornou público nosso compromisso com

as ações socioambientais. Neste relatório descrevemos estas conquistas e de que forma elas impactam nas comunidades onde atuamos.

Temos clareza que, como uma das maiores empresas de moda do Brasil, com quatro unidades fabris e presença em mais de 25 mil pontos de venda, nosso compromisso com a sociedade vai além do âmbito das nossas operações.

Por isso, ao nos aproximarmos do aniversário de 50 anos da companhia, comemorado no dia 04 de julho deste ano, reafirmamos nosso compromisso com os 10 princípios do Pacto Global e com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), e convidamos a todos para conhecerem em mais detalhes, a gestão de uma empresa comprometida com as gerações futuras e com o desenvolvimento e progresso da sociedade.



Um abraço,

**Guilherme Weege**

Presidente do Grupo Malwee

# SOBRE O GRUPO MALWEE

G4-3 | G4-5

O Grupo Malwee foi fundado em 4 de julho de 1968, na cidade de Jaraguá do Sul, em Santa Catarina. Somos um dos principais players do mercado de moda nacional, com oito marcas consolidadas entre o público adulto e infantil, e quatro unidades fabris em Santa Catarina e Ceará.

Contamos com parques fabris modernos que comportam todas as etapas do processo produtivo, da tecelagem à expedição. Desta forma, e com uma equipe qualificada, garantimos a fabricação de roupas com elevado padrão de qualidade.

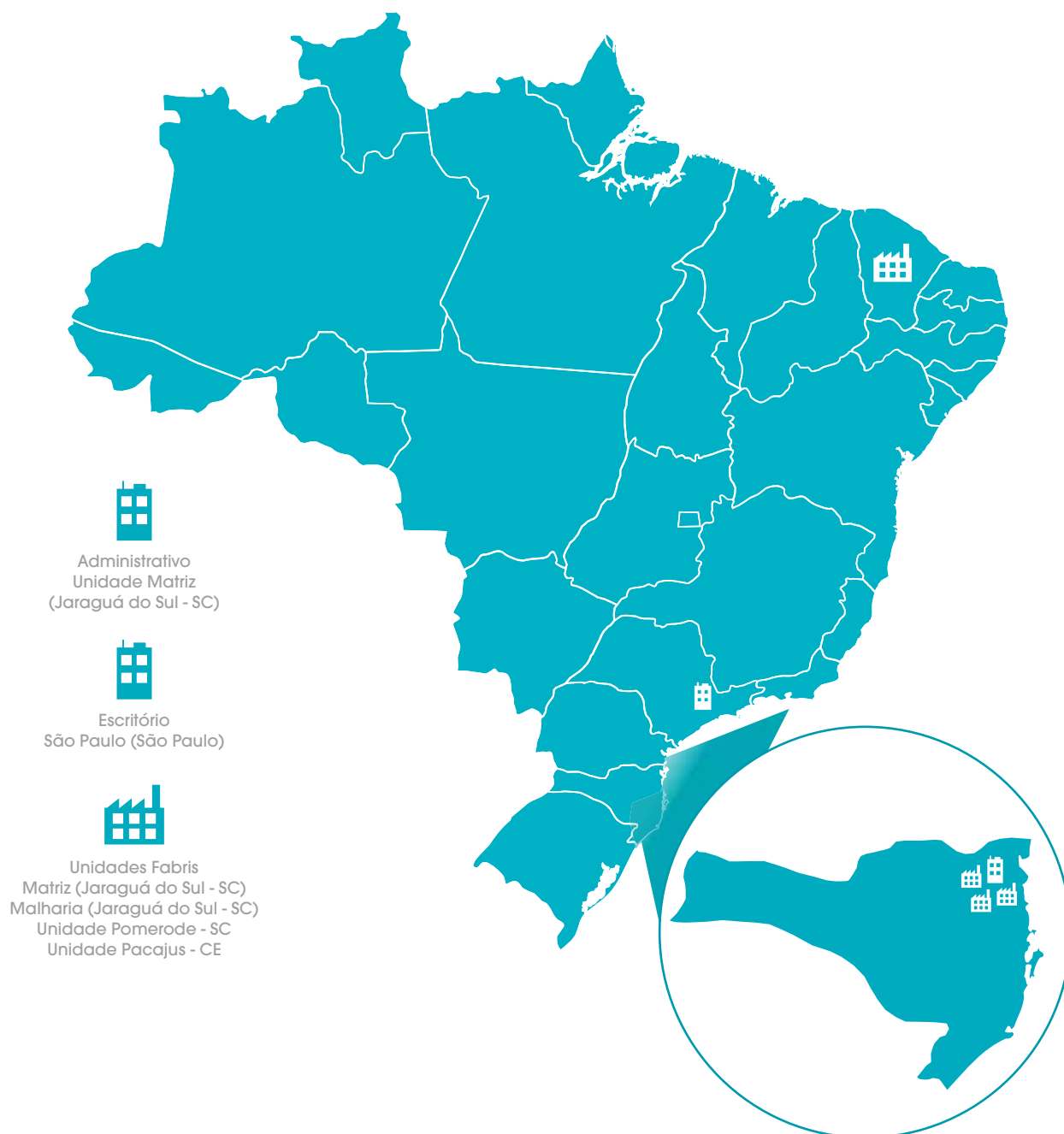


Aqui, no Grupo Malwee, moda e sustentabilidade andam juntos. Os constantes investimentos que realizamos em processos e equipamentos de última geração minimizam o impacto de nossas atividades no meio ambiente e comprovam nosso compromisso com o planeta e as gerações futuras.

# PRESENÇA NO MERCADO

G4-6 | G4-8

Contamos com mais de 5,5 mil funcionários diretos que atuam em nosso escritório corporativo, em São Paulo (SP), e em nossas quatro unidades fabris (mapa). Nossos produtos trazem em si uma moda democrática e casual e estão presentes em todo o Brasil por meio de 25 mil pontos de venda multimarcas, 82 lojas monomarca e um canal exclusivo de vendas pela internet (dados de 2017).



# NOSSAS MARCAS

G4-4

O Grupo Malwee possui um portfólio de oito marcas de moda, consolidadas entre o público adulto e infantil.

## MALWEE

Moda jovem, casual e democrática, antenada com as tendências mundiais.

## MALWEE KIDS!

Marca infantil onde as tendências mundiais da moda ganham mais cor, alegria e qualidade.

## SCENE

Moda que alia conforto e elegância, em estilo casual e clássico.

## Carinhoso

Marca que veste meninas e meninos com muito estilo e conforto.

## ENFIM

Moda jovem e de atitude, sempre de olho em tendências e cores.

## ZIG ZIG ZAA

A primeira marca de roupa infantil desenvolvida por estilistas e pedagogas. Peças lúdicas, divertidas e que estimulam a curiosidade.

## wee!

Moderna, jovem e de bem com a vida. A marca que valoriza as curvas.

## MALWEE liberta

Marca de roupas homewear, underwear e fitness. Conforto com modelagens modernas e estampas exclusivas.

\*Em janeiro de 2018, a Puket deixou de fazer parte do portfólio do Grupo Malwee, sendo adquirida pelo Grupo Uni.co.

# MISSÃO, VISÃO E VALORES

G4-56



## MISSÃO

Estar presente na vida das pessoas, promovendo a autoestima e o bem-estar por meio da oferta de produtos de moda com inovação e qualidade superior, respeitando os nossos colaboradores, a sociedade e o meio ambiente.

## VISÃO

Buscamos excelência em tudo o que fazemos para transformar a vida das pessoas, encantando e elevando sua autoestima por meio de marcas de moda admiradas e desejadas.

## VALORES

Ética  
Qualidade  
Resultado  
Foco no Cliente  
Respeito às pessoas





# GOVERNANÇA CORPORATIVA

G4-34

O Grupo Malwee é uma empresa privada, de origem familiar, constituída sobre a forma de sociedade anônima de capital fechado e organizada dentro da Dobrevê Participações S.A. Para nos orientar nos processos decisórios e contribuir para que nos tornemos uma empresa cada vez mais eficiente e rentável, contamos com uma estrutura de Governança Corporativa composta por um Conselho Administrativo, Diretoria Executiva e Comitês de Apoio.

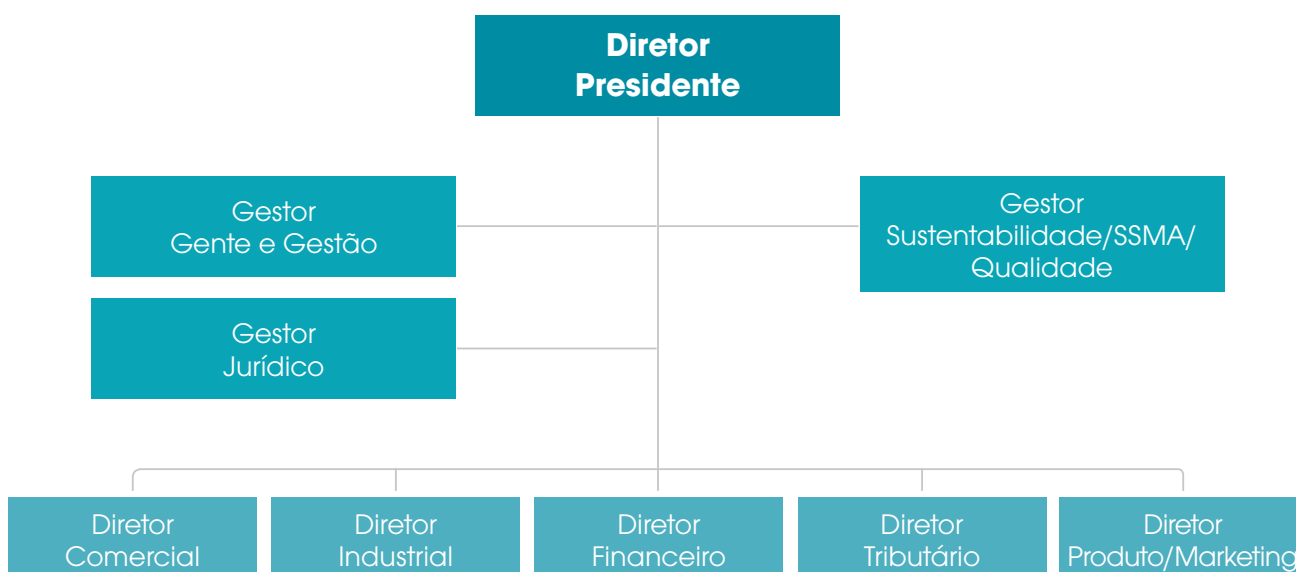
O Conselho Administrativo é formado por cinco membros, sendo um deles independente. Os conselheiros são responsáveis pela orientação geral dos nossos negócios e pelo controle da gestão da Diretoria Executiva, bem como acompanhamento dos resultados, de forma que metas estratégicas, operacionais e

financeiras sejam cumpridas de acordo com o planejado.

Na administração do Grupo Malwee está a Diretoria Executiva, composta pelo Diretor Presidente e cinco diretorias responsáveis por diferentes áreas de nosso negócio (Comercial, Industrial, Produto/Marketing, Financeiro e Tributário). A eles são atribuídas metas de curto, médio e longo prazos, relacionadas ao desempenho econômico, ambiental e social da empresa.

O organograma executivo conta ainda com os gestores de Gente e Gestão (RH), Jurídico e Sustentabilidade/SSMA/Qualidade que se reportam diretamente à presidência. Apesar de não possuírem cargo de diretoria, são consideradas áreas estratégicas do negócio e oferecem suporte operacional e consultivo para as demais diretorias.

## Estrutura executiva do Grupo Malwee





## COMITÊS DE APOIO

Para dar suporte ao Conselho Administrativo e Diretoria Executiva na tomada de decisões estratégicas, contamos com os seguintes Comitês:

- Comitê de Risco: grupo composto por funcionários de diferentes áreas da empresa e formação multidisciplinar que atuam na avaliação de riscos e identificação de oportunidades de melhoria.
- Comitê de Qualidade: responsável pela análise dos indicadores de qualidade da

companhia e definição de planos de ação dos indicadores que estão fora da meta, junto com as áreas responsáveis.

- Comitês de Sustentabilidade (fornecedores e industrial): responsável pela análise dos indicadores de fornecedores relacionadas ao Plano 2020 de Sustentabilidade, elaboração de critérios e planos de ação para contratação de fornecedores, e análise de casos pontuais com tomada de decisão em conjunto.

# PACTOS E ASSOCIAÇÕES

G4-15 | G4-16

Para o Grupo Malwee, promover a sustentabilidade vai além de construir um mundo mais verde. É preciso apoiar e promover iniciativas que transformem o ambiente e incentivem as pessoas a serem protagonistas da mudança social. Por isso, em 2017, firmamos parcerias estratégicas com importantes entidades e associações que trabalham para o fortalecimento de uma cadeia de valor sustentável.

## Hora do Planeta

Desde 2015, o Grupo Malwee participa da Hora do Planeta (Earth Hour), um movimento global promovido pelo Fundo Mundial da Natureza (WWF) que tem como objetivo conscientizar as pessoas sobre as mudanças climáticas e o aquecimento global. Em 2017, reforçamos nosso apoio ao movimento promovendo diversas ações, como:

- Participamos do ato simbólico de apagar as luzes, no dia 24 de março, das 20h30 às 21h30. Além de desligar as luzes das fachadas das nossas unidades industriais, apagamos as luzes das vitrines de nossas lojas em todo o Brasil.
- Utilizamos nosso site e redes sociais para divulgar conteúdos que incentivam a conscientização e o cuidado com o meio ambiente
- Promovemos uma ação social em todas as nossas lojas. Durante o ato simbólico de apagar as luzes, a cada peça de roupa vendida em nossas lojas físicas ou virtual, doamos outra peça para uma instituição social.



## Fashion Revolution Day

Outra campanha apoiada pelo Grupo Malwee em 2017 foi o Fashion Revolution Day - movimento mundial que nasceu em 2013 após o desmoronamento do edifício Rana Plaza, em Bangladesh. Neste ano, as ações aconteceram entre os dias 24 e 29 de abril. Mais uma vez, apoiamos o movimento promovendo uma série de ações para marcar a data:

• Ambientação da loja Malwee Kids! do Shopping Center Norte, em São Paulo, com uma decoração especial para provocar o público sobre consumo consciente.

• Todos os clientes que realizaram compras em nossa loja virtual, entre os dias 24 e 30 de abril, receberam, além do pedido, uma carta assinada por um colaborador do Grupo Malwee. A ideia foi responder à pergunta “Quem fez minhas roupas”, mote da campanha do Fashion Revolution. Além de apresentar um de nossos colaboradores, a carta fazia um convite aos consumidores para participarem do movimento.

• Expomos um vestido da marca Malwee, feito de malha PET, durante o Fashion Revolution Week, realizado na sede da Unibes, em São Paulo. A mostra reuniu diversas peças produzidas por marcas engajadas no movimento e criadas a partir da adoção de processos socioambientais responsáveis.

• Ainda dentro da programação oficial do movimento no Brasil, ministramos palestras sobre o programa de auditorias desenvolvido pela empresa.



## Teleton

Ainda em 2017, participamos pelo segundo ano consecutivo, da campanha televisiva Teleton - uma das principais formas de captação de recursos da AACD – Associação de Assistência à Criança Deficiente. Neste ano, doamos 7.200 camisetas que foram utilizadas durante o evento por blogueiros, atendentes do call center, equipe principal e voluntários. A marca Malwee Kids! também vestiu 15 crianças assistidas pela entidade para um desfile que faz parte do evento.

Nossa atuação institucional, como participante de associações e fóruns que promovam o desenvolvimento econômico e sustentável do setor de moda, cria oportunidades para a troca de experiências, aprendizados e conhecimentos com as seguintes organizações:

- **Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT)**
- **Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)**
- **Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD)**
- **Associação Brasileira de Franchising (ABF)**
- **Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul (ACIJS)**
- **Rede Empresarial Brasileira de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV)**

Também somos signatários de iniciativas que buscam promover a redução da desigualdade social e a preservação dos recursos naturais, tais como o movimento “A Indústria pela Educação”, do sistema FIESC, e o comitê de preservação da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu. Adicionalmente, nossas ações em prol da sociedade e do desenvolvimento nos permitiu receber, em novembro de 2017, o título de Empresa Benfeitora da ACIJS (Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul).



# SOBRE O RELATÓRIO

G4-18 a G4-31 | G4-33 | G4-DM4

O Grupo Malwee publica seu Relatório de Sustentabilidade anualmente, de acordo com as diretrizes mundiais da GRI (Global Reporting Initiative), na opção essencial. O último relatório foi publicado em 19 de dezembro de 2017. O relatório atual se refere ao período compreendido entre os dias 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2017, as exceções são pontuadas oportunamente no decorrer do material.

A matriz de materialidade utilizada neste relatório é a mesma desde 2014 e fecha o ciclo de relatórios utilizando a metodologia G4. A partir do próximo relatório, inevitavelmente, será utilizada a nova metodologia GRI Standards que utilizará uma nova matriz de materialidade.

A forma de definição do conteúdo e dos aspectos, seus respectivos limites dentro e fora da organização, grupos de stakeholders e formas de engajamento, a base utilizada para identificação dos stakeholders, a abordagem adotada, e os principais tópicos e preocupações levantados durante o engajamento de stakeholders foram descritos com detalhes no Relatório de Sustentabilidade referente a 2014, disponível em nosso site para consulta. Em seguida apresentamos os quatro aspectos materiais definidos nesta fase e a forma de gestão dos mesmos.

Este relatório apresenta a correção das informações do indicador “G4-EC9: Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes” devido a um erro de compilação das informações no ano anterior. Os valores corrigidos referentes a 2016 estão apresentados junto aos valores de 2017.

Este relatório não passou por processo de asseguarção externa, porém seguiu as mesmas recomendações de rastreabilidade das informações.

Comentários sobre este relatório e sobre o Plano 2020 são bem-vindos e devem ser encaminhados para o e-mail: [sustentabilidade@malwee.com.br](mailto:sustentabilidade@malwee.com.br)

## ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS PARA O RELATÓRIO DO GRUPO MALWEE

**Água:** A importância deste recurso natural somada à quantidade demandada pela indústria têxtil fez com que este aspecto fosse considerado material no processo de materialidade. Os stakeholders entendem que devem ser tomadas ações efetivas na preservação da quantidade e qualidade da água envolvida nos processos do Grupo Malwee. Do ponto de vista do cuidado com a qualidade da água devolvida à natureza, o Grupo Malwee foi pioneiro ao instalar em 2003, um moderno sistema de tratamento de efluentes inédito na América do Sul. Buscando sempre a melhoria contínua dos processos e cuidado com o meio ambiente, instalamos em 2011 o sistema de filtração por membranas (MBR) que, além de aumentar a eficiência do tratamento para 98%, permite a reutilização de até 200 milhões de litros de água por ano, totalizando mais de R\$ 12 milhões investidos. Atualmente, o Grupo Malwee instituiu no Plano de Sustentabilidade, metas de redução no consumo de água e até o ano de 2020 deve reduzir o consumo por peça em 40%, comparado ao consumo de 2014.

**Energia:** Este foi outro tópico definido pelos stakeholders como crucial para o desenvolvimento sustentável das operações do Grupo Malwee uma vez que os aspectos envolvidos na disponibilidade, produção e utilização de energia são importantes do ponto de vista econômico e ambiental. O consumo de energia foi contemplado pelo Plano 2020 do Grupo Malwee que instituiu uma meta de redução do consumo de energia elétrica por peça de 15%. Sabidamente, o consumo de energia está ligado diretamente à emissões de gases de efeito estufa. Neste sentido, uma das principais iniciativas foi a troca da principal

matriz energética da empresa por cavaco de madeira (antes era utilizado Gás Natural). Com essa troca foi possível superar a meta de redução de gases de efeito estufa, atingindo 77% de redução em 2017.

**Trabalho Infantil e Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo:** O histórico problemático do setor têxtil no mundo todo e a crescente demanda por transparência por parte da sociedade faz com que este aspecto receba atenção indispensável e, conseqüentemente, apresente maior evolução no sentido dos controles estabelecidos na cadeia de fornecimento. Apesar de o Grupo Malwee possuir uma extensa cadeia de produção própria que vai desde a produção da malha, passando pelo beneficiamento, confecção, acabamento e venda direta no varejo, a contratação de empresas especializadas em confecção (ou mesmo de compra de produtos prontos, outsourcing) é inevitável e recebe atenção especial. O programa de fornecedores do Grupo Malwee contempla desenvolvimento de fornecedores, auditorias, certificações e outros controles específicos mais detalhados na seção específica deste relatório.

**Ética e Integridade:** De forma inevitável, este tema é priorizado não somente nas operações do Grupo Malwee como em qualquer outra atividade atual. Empurrado pelo cenário atual brasileiro, a questão ética está sendo observada e cobrada por todos os atores da sociedade. Atualmente o Grupo Malwee possui um Programa de Ética que observa as melhores práticas e as aplica por meio de um Código de Conduta e canais de denúncia, de forma a evitar desvios e melhorar o ambiente de negócios.

# PLANO DE SUSTENTABILIDADE 2020

A busca pelo equilíbrio econômico, social e ambiental reflete a filosofia do Grupo Malwee desde sua fundação. Mais do que preservar os recursos naturais, temos a responsabilidade de investir constantemente na melhoria dos processos produtivos para reduzir o impacto de nossas atividades no meio ambiente e, conseqüentemente, preservar a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida desta e das futuras gerações.

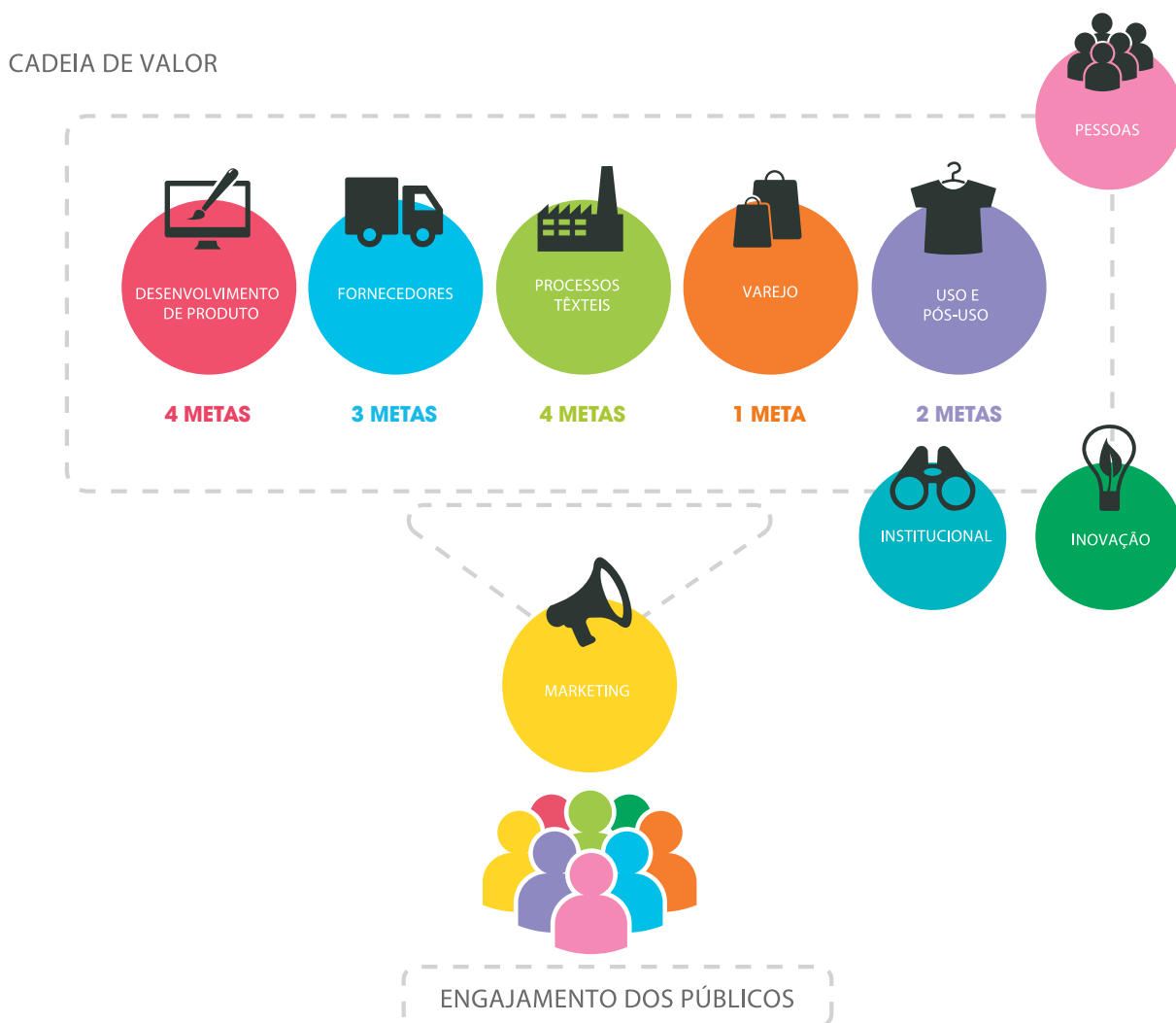
Este compromisso está expresso em nosso Plano de Sustentabilidade 2020 "Eu Abraço Sustentabilidade com Estilo". Neste documento, lançado em 2015, estabelecemos objetivos e metas a serem alcançados até o ano 2020 e reforçamos nosso objetivo de sermos referência mundial como empresa de moda que engaja seus stakeholders para o desenvolvimento de uma cadeia de valor sustentável.

## **Entre as diretrizes estabelecidas pelo Plano 2020 estão:**

- Reduzir ao máximo o consumo de recursos naturais.
- Reduzir ao máximo as emissões atmosféricas, efluentes e resíduos.
- Pessoas como agentes de mudança para uma vida sustentável.
- Inovação em produtos, processos e em suas parcerias.

## MODELO DE GESTÃO

As iniciativas do Plano 2020 abrangem cinco frentes de nossa cadeia de valor: Desenvolvimento de Produto, Fornecedores, Processos Têxteis, Varejo e Uso e Pós-Use dos produtos. Para cada uma, traçamos objetivos e metas a serem atingidas até o ano 2.020.



Em 2017, o esforço e investimento de nossas equipes nos permitiram evoluir consideravelmente em algumas frentes, atingindo, com antecedência, duas importantes metas da nossa cadeia de valor. Conheça cada uma dessas conquistas:





## PROCESSOS TÊXTEIS

**Meta: Redução de 40% na geração de resíduos por peça produzida**

As melhorias implementadas em nosso processo produtivo, permitiram atingir, ainda em 2017, a redução de 40% na geração de resíduos sólidos por peça produzida. Ou seja, reduzimos de 0,15Kg de resíduo por peça produzida para 0,09 Kg/peça. Para atingir esta meta, demos novo destino a este resíduo, transformando-o em subproduto para outras indústrias. Além disso, investimos em tecnologia para tratar os resíduos provenientes do tratamento de efluentes (lodo), diminuindo seu teor de umidade e, conseqüentemente, seu volume em quase 80%.



**Meta: Redução de 20% das emissões de gases de efeito estufa (CO2 eq.)**



Em 2017, conquistamos o atingimento de mais uma importante meta da nossa cadeia de valor. O investimento na substituição da caldeira de Gás Natural (GN), considerada a principal fonte de emissão de gás de efeito estufa (GEE) da empresa, por uma fonte de biomassa (cavaco de madeira), permitiu alcançarmos a meta do Plano 2020 e obtermos uma redução de 77% nas emissões totais de GEE.

# IMPULSIONADORES ESTRATÉGICOS

G4-13 | G4-14 | G4-17 | G4-EC1 | G4-EC7 | G4-HR1 | G4-SO1

O Grupo Malwee manteve, em 2017, o compromisso com o desempenho da empresa. Desta forma, demos continuidade à revisão de portfólio e posicionamento estratégico iniciado no ano anterior, anunciando publicamente, em dezembro de 2017, a venda da participação acionária na marca Puket para o Grupo Uni.co.

A decisão foi um importante passo rumo ao fortalecimento da companhia, reiterando o foco nas nossas operações, clientes e consumidores e fortalecendo a estratégia de longo prazo das demais marcas do Grupo. A consumação da operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em janeiro de 2018.

Para além desta negociação estratégica, não realizamos investimentos significativos em infraestrutura e serviços em 2017, além daqueles necessários para a manutenção dos negócios. Apesar disso, não deixamos de voltar os olhos para nosso compromisso com as pessoas e o meio ambiente. Continuamos custeando a manutenção do Parque Malwee, que completa 40 anos em 2018, oferecendo um espaço privilegiado de convívio e lazer para a comunidade de Jaraguá do Sul e região.

Mantemos ainda o Pico Malwee (1,3 milhão de m<sup>2</sup>) e a Reserva de Fontes e Verdes, instituída, desde 2012, como RPPNE – Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual. A área, localizada em Jaraguá do Sul, possui mais de 1,3 milhão de metros quadrados e abriga 21 nascentes integrantes da microbacia do Rio Jaraguá, assim como espécies da flora e da fauna da Mata Atlântica ameaçadas de extinção.

Adotamos o **Princípio da Precaução** em toda a cadeia produtiva. Todas as novas operações do Grupo Malwee seguem as devidas normas e legislações, que, por sua vez, adotam o princípio da precaução, garantindo assim os estudos e projetos necessários para que não haja ameaça à integridade socioambiental.

O Grupo Malwee não realizou investimentos em 2017 e portanto não houveram contratos referentes a este tema. Por outro lado, todos os contratos firmados com fornecedores contemplam estas cláusulas que são verificadas pelo programa de auditoria interna.

## DOBREVÊ PARTICIPAÇÕES S.A

Demonstração do Valor Adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017

O resultado apresentado abaixo engloba todas as operações do Grupo Malwee, incluindo o faturamento da marca Puket que até dezembro de 2017 ainda fazia parte do portfólio da empresa.

|   | Consolidado    |
|---|----------------|
| <b>Distribuição do valor adicionado</b>   |                |
| Pessoal e encargos                        | 42,90%         |
| Impostos, taxas e contribuições           | 36,14%         |
| Remuneração de capitais de terceiros      | 36,50%         |
| Remuneração de capitais próprios          | -15,54%        |
| <b>Valor adicionado total distribuído</b> | <b>100,00%</b> |

\* O presente relatório compreende todas as operações do Grupo Malwee, incluindo suas oito marcas.

# CONFORMIDADE

G4-EN29 | G4-SO7 | G4-PR2 | G4-PR4 | G4-PR7 | G4-PR8 | G4-PR9

Em respeito ao mercado, consumidores, parceiros, meio ambiente e à legislação brasileira, o Grupo Malwee se esforça para manter a conformidade técnica e legal em todas as suas operações. Durante o período coberto por este relatório, não registramos nenhum caso referente aos indicadores abaixo:

**G4-EN29:** Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais

**G4-SO7:** Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio, e seus resultados

**G4-PR2:** Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado

**G4-PR8:** Número total de queixas e reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes

## Referente aos indicadores:

**G4-PR4:** Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, informamos que houveram 6 (seis) casos devido a venda de produtos com etiquetas em desconformidade com a legislação do INMETRO;

**G4-PR7:** Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados, informamos que houve 1 (um) caso devido a venda de produtos com anúncio de oferta em desconformidade com a legislação do consumidor.

**G4-PR9:** Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços, informamos que houveram 2 casos em razão de não expor informações exigidas pelo Código de Defesa do Consumidor, porém casos considerados não significativos.



# ÉTICA

G4-56 | G4-SO5 | G4-SO6 | G4-HR3

A conduta ética e o respeito às pessoas são valores que regem nossa atuação e estão descritos no Código de Conduta e Ética da companhia. O documento, disponível em nosso site, serve de instrumento para orientar as boas práticas e comportamentos que devem ser adotados no exercício de nossas atividades e no relacionamento com clientes, comunidade, fornecedores e demais públicos de interesse.

Para assegurar que o negócio e as pessoas estejam alinhados aos nossos Valores, contamos com um Comitê de Conduta e Ética formado pelo presidente da companhia e pelos gestores de Gestão de Pessoas e Jurídico, além de canais de comunicação exclusivos para receber denúncias de comportamentos em desacordo com o Código.

No ano de 2017, não houve nenhum registro de denúncia procedente relacionada a qualquer tipo de discriminação oriunda de nossos funcionários e fornecedores. Também não foi registrado nenhum caso de corrupção envolvendo o Grupo Malwee, nem foram realizadas doações para partidos políticos e/ou políticos, nem de forma direta, nem indireta, como preza a legislação.



O Código de Conduta e Ética do Grupo Malwee passou por revisão durante o ano de 2017 e deve ser publicada em 2018

# CANAIS DE RELACIONAMENTO

G4-EN34 | G4-LA16 | G4-HR12 | G4-SO11

Os diversos públicos com os quais nos relacionamos têm à disposição canais para comunicação de eventuais situações que não estejam de acordo com as diretrizes estabelecidas em nosso Código de Ética ou com a legislação vigente. Para receber essas manifestações, contamos com uma estrutura própria e equipe treinada para atendimento pelos seguintes canais de comunicação:

## **Central de Relacionamento ao Consumidor (SAC)**

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 09h às 17h.


 0800 736 7200

 malwee@relacionamentomalwee.com.br

## **Serviço de Atendimento Multimarca (SAM)**

Atendimento de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 18h30, exclusivo para lojista multimarca.

 + 55 (47) 2107 -7200 (opção: comercial)

 (47) 9 9128-2563

 sam@malwee.com.br

Além destes, os formulários de contato no site do Grupo Malwee e Shopping Malwee, bem como as fanpages oficiais da empresa nas redes sociais também são utilizadas como canais diretos de comunicação, podendo receber manifestações que são encaminhadas para resolução pelos canais de relacionamento.

## **Grupo Malwee**

 [www.grupomalwee.com.br/contato](http://www.grupomalwee.com.br/contato)

## **Shopping Malwee**

 [www.shoppingmalwee.com.br](http://www.shoppingmalwee.com.br)

Em 2017, não foram registradas queixas e/ou reclamações relacionadas aos temas: impactos ambientais; práticas trabalhistas; impactos em Direitos Humanos; e impactos na sociedade. De forma geral, os atendimentos realizados pelo SAC referem-se aos produtos das marcas do Grupo Malwee

# INDICADORES ECONÔMICOS

G4-EC5 | G4-EC6 | G4-EC9

O Grupo Malwee é referência nas comunidades onde está inserida, gerando renda e oportunidades para seus colaboradores e benefícios para suas famílias. Com mais de 5,5 mil funcionários, estamos entre as maiores empregadoras do setor de moda brasileiro, contribuindo para o crescimento da economia nacional e das cidades onde atuamos.

Para oferecer oportunidade de renda e crescimento profissional, buscamos estar sempre em sintonia com as melhores práticas de mercado, oferecendo salários competitivos e compatíveis com o mercado nacional. Em relação ao piso salarial, por exemplo, apenas nossos funcionários da unidade fabril de Pacajus (CE) possuem piso inicial equivalente ao salário mínimo nacional. Na demais unidades do Sul, a remuneração após o período de experiência, é 4,25% superior ao salário mínimo nacional.

A atividade têxtil e de vestuário está entre as principais atividades econômicas das localidades onde estamos inseridos. Sendo assim, tanto nossa equipe operacional como administrativa é formada, em sua grande maioria, por moradores da comunidade local\*.

O mesmo ocorre com os membros da alta direção da companhia, que é composta da seguinte maneira:

| Unidade Operacional   | MATRIZ<br>Jaraguá do Sul/SC | MALHARIA<br>Jaraguá do Sul/SC | FÁBRICA<br>Pomerode/SC | FÁBRICA<br>Pacajus/CE | ESCRITÓRIO<br>São Paulo/SP |
|---|-----------------------------|-------------------------------|------------------------|-----------------------|----------------------------|
| % de membros da alta direção provenientes da comunidade local | 67%                         | 100%                          | 100%                   | 100%                  | 100%                       |

\*Comunidade local = cidades da região onde a Unidade está inserida

## GASTOS COM FORNECEDORES

Além da força de trabalho, nossas operações movimentam a economia na contratação de produtos e serviços. Em algumas cidades, estes gastos têm grande representatividade no desenvolvimento da comunidade. A relação abaixo apresenta o percentual gasto em cada cidade:

| Percentual de compras e contratos em unidades operacionais importantes gasto com fornecedores locais |        |        |
|--|--------|--------|
| Cidade   | 2016*  | 2017   |
| Jaraguá do Sul/SC  | 10,95% | 10,05% |
| Pomerode/SC  | 35,15% | 34,60% |
| Pacajus/CE   | 2,17%  | 2,91%  |
| São Paulo/SP   | 17,06% | 41,53% |

\*Conforme relatado na página 13 – indicador G4-22, os valores de 2016 estão sendo reapresentados devido a um erro de compilação no indicador.



## INDICADORES AMBIENTAIS

A busca por alternativas que nos permitam criar produtos de forma responsável, minimizando os impactos e o uso de recursos naturais é constante e faz o Grupo Malwee ser uma das marcas de moda mais reconhecidas em sustentabilidade.

Mesmo com tantas inovações, cuidados e técnicas sustentáveis já implantadas dentro e fora das nossas unidades, como o tratamento de efluentes por membranas, o uso de malha PET e algodão desfibrado em nossas coleções e a preservação e manutenção de áreas verdes, acreditamos que sempre é possível fazer mais.

Em 2017, reforçamos nossa atuação em busca de processos sustentáveis e, como consequência, conquistamos importantes resultados.



# MATERIAIS

G4-EN1 | G4-EN2

O Grupo Malwee é uma das primeiras empresas de moda do Brasil a utilizar matérias-primas com viés sustentável em suas coleções. Entre os destaques estão o fio de malha PET (material que substitui o poliéster virgem, produzido a partir da reciclagem de garrafas PET), o fio de poliamida biodegradável (substitui a poliamida comum) e o algodão desfibrado (produzido a partir da reciclagem de retalhos de tecido, substitui o fio de algodão virgem).

Sendo assim, 2017 trouxe resultados importantes. Atingimos o marco de 25 milhões de garrafas PET transformadas em moda e dobramos o consumo de fio PET na composição de nossas malhas. No total, 68 toneladas de fio PET (68.646 Kg) foram utilizadas nas coleções. O número representa o dobro do consumido em 2016.

Já o consumo de fio desfibrado teve uma grande queda e totalizou em 0,7 toneladas (762 kg), referente a utilização do restante do estoque de 2016. Estes produtos acima citados representaram, em 2017, aproximadamente **4% do faturamento da empresa**.

Para 2018, será realizado um grande trabalho no sentido de aumentar exponencialmente a utilização de matérias-primas alternativas para que haja incremento neste número e consequentemente alcançar duas das metas do Plano 2020 que são:

- 70% dos produtos fabricados utilizando matérias-primas e/ou processos que contribuam para o desenvolvimento sustentável;
- 10% dos modelos desenvolvidos da Marca Malwee com viés sustentável.

Os produtos químicos utilizados nas técnicas de tinturaria e estamparia do Grupo Malwee, são verificados periodicamente quanto a presença de substâncias restritivas de legislações internacionais, com a intenção de preservar a saúde e o bem-estar de nossos consumidores. Além disso são exigidos certificados/declarações de nossos fornecedores de químicos, atestando a ausência destas substâncias.



# ENERGIA

G4-EN3 | G4-EN5

O Grupo Malwee possui um processo industrial bastante verticalizado que se inicia na operação de malharia (fabricação de malhas a partir de fios), passando pelo beneficiamento, corte, confecção e expedição, até chegar nos pontos de vendas do varejo. Devido a esta complexa cadeia produtiva, a atividade industrial é intensa e consumidora de energia de diversas formas sendo: gás natural (GN), cavaco de madeira (biomassa), óleo diesel, etanol, gasolina, gás liquefeito de petróleo (GLP) e energia elétrica.

Dentre os processos produtivos, os que mais consomem combustíveis e energia elétrica são a malharia, acabamento, tinturaria e estamparia. Conseqüentemente, são os pro-

cessos que recebem maior atenção quanto a melhoria da eficiência e economia de recursos.

Em 2017, iniciamos de forma definitiva (após fase de testes) a utilização do cavaco de madeira em substituição ao gás natural, o que trouxe melhor controle do processo com a instalação de uma nova e moderna caldeira e também economia e redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

A tabela abaixo apresenta um resumo dos combustíveis e energia elétrica utilizados durante o ano, sua classificação quanto a renovabilidade e o quanto representam energeticamente em GigaJoules (GJ):

| Consumo de energia no Grupo Malwee |                                  |                          |                             |
|------------------------------------|----------------------------------|--------------------------|-----------------------------|
| Classificação                      | Fonte de energia                 | Consumo                  | Em GigaJoules               |
| Não renovável                      | Gás natural                      | 2.047,638 m <sup>3</sup> | 75.435 GJ                   |
|                                    | Óleo diesel                      | 174.082,64 l             | 6.179,93 GJ                 |
|                                    | Gasolina                         | 85.053,18 l              | 2.742,11 GJ                 |
|                                    | Gás liquefeito de petróleo (GLP) | 51.384 Kg                | 12,47 x 10 <sup>-3</sup> GJ |
| Renovável                          | Cavaco de madeira                | 74.344 m <sup>3</sup>    | 374.554,16 GJ               |
|                                    | Etanol                           | 170,92 l                 | 3,65 GJ                     |
|                                    | Eletricidade*                    | 28.641.620 kWh           | 103.102,83 GJ               |
|                                    |                                  |                          | <b>Total: 562.014,03 GJ</b> |

\*Considerando o total de peças produzidas e o total de energia consumida (em GJ) apresentado acima, a taxa de intensidade energética foi de 0,016 GJ/peça.

#### Premissas adotadas:

- Para Gás Natural, assumiu-se a premissa do gás seco e fator de conversão m<sup>3</sup> para Giga Joule. Onde: 10<sup>3</sup>m<sup>3</sup> = 36,84 GJ.
- Para o Diesel assumiu-se a premissa de que 1m<sup>3</sup> corresponde à 1000L. O fator de conversão utilizado foi de m<sup>3</sup> para Giga Joule, onde: 1m<sup>3</sup> = 35,50 GJ.
- Na Gasolina, a premissa utilizada foi a mesma do Diesel, 1m<sup>3</sup> corresponde à 1000L. O fator de conversão utilizado foi 1m<sup>3</sup> = 32,24 GJ.
- Para o GLP, assumiu-se a premissa de que o 1 tonelada corresponde a 11,5 kcal, transformando kcal em J.
- Após realização de cada conversão, somou-se todos os valores e reduziu-se o valor para Tera Joules.
- Para cavaco da caldeira assumiu-se que 1 tonelada de cavaco corresponde a 12,98 GJ.
- Os fatores de conversão foram retirados da Tabela do BEN-Balanco Energético Nacional. Disponível em < [https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio\\_Final\\_BEN\\_2017.pdf](https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2017.pdf)>.

# ÁGUA

G4-EN8 | G4-EN10

Conforme apresentado no início deste relatório, o tema “Água” é considerado um dos quatro aspectos materiais por nossos stakeholders. Ou seja, é percebido como um dos temas mais relevantes nos negócios do Grupo Malwee. Esta importância está ligada diretamente a dois fatores: as atividades têxteis, sabidamente, consomem grande quantidade de água em seus processos, e a escassez deste recurso atinge várias regiões do Brasil e do mundo afora, sendo urgente sua preservação.

Na atividade têxtil do Grupo Malwee, os processos de beneficiamento, tinturaria e estamparia das malhas são os principais consumidores de água. Por isso, o Grupo Malwee concentra todas essas atividades em um processo produtivo próprio (salvo pequena parcela de tecidos que são comprados) fazendo com que o controle sobre a água captada, reutilizada e descartada seja mais eficiente.

A tabela abaixo apresenta o consumo de água no Grupo Malwee por tipo de fonte:

| Consumo de água         |                              |  |                                  |
|-------------------------|------------------------------|--|----------------------------------|
| Fonte                   | Quantidade em m <sup>3</sup> | Local  | Forma de medição                 |
| Superficial             | 703.214                      | Matriz – Jaraguá do Sul/SC   | Hidrômetro                       |
| Subterrânea             | 39.424                       | Unidade Fabril – Pacajus/CE  | Hidrômetro                       |
| Abastecimento municipal | 56.616                       | Matriz – Jaraguá do Sul/SC<br>Malharia – Jaraguá do Sul/SC<br>Unidade Fabril – Pomerode/SC | Faturas de água (concessionária) |
| <b>Total</b>            | <b>799.254</b>               |  |                                  |

Uma das formas de garantir o uso responsável da água é investir em processos de reutilização, de forma a diminuir a quantidade de recurso retirado diretamente da fonte. Por isso, possuímos sistemas de reutilização nas duas unidades fabris que mais consomem este recurso: na Matriz e na Unidade Pacajus. Em Pacajus (CE) toda a água, depois de tratada, é reutilizada em outras atividades. Já na Matriz, o sistema reutiliza parte da água captada no próprio processo produtivo.

Em 2017 iniciamos uma manutenção nos tanques de tratamento de efluentes que impossibilitou o reuso de água na unidade Matriz (o sistema voltará a operar em 2018). Sendo assim, apenas a unidade Pacajus realizou o procedimento de reuso de água, totalizando economia de 13.476,3 m<sup>3</sup>. O valor representa aproximadamente 1,7% do total de água utilizada pelo Grupo Malwee.

# EFLUENTES

G4-EN22 | G4-EN24 | G4-EN26

Toda a água utilizada em nossas atividades é devidamente tratada, superando os requisitos definidos na legislação. Na Matriz, em Jaraguá do Sul (SC), onde o maior volume de água é utilizado e conseqüentemente tratado, nosso sistema de tratamento inclui as seguintes fases (em ordem):

- 1- Gradeamento inicial, para a retirada de impurezas;
- 2- Tanque de equalização, para minimizar choques de vazão, carga orgânica, pH, entre outros;
- 3- Tanque biológico, para tratamento aeróbio;
- 4- Sistema MBR, para filtração por membranas;
- 5- Tratamento terciário, tratamento químico para remoção de cor.

O volume total tratado em 2017 no Grupo Malwee foi **865.123 m<sup>3</sup>**, sendo que, conforme informado anteriormente, uma pequena parcela foi reutilizada pela própria empresa.

A matriz fabril do Grupo Malwee está localizada em área urbana consolidada e o descarte do efluente tratado é realizado no rio Jaraguá, que não integra área protegida. Na Unidade de Pacajus (CE), o efluente tratado é utilizado internamente na irrigação dos jardins da unidade.

Para fins de controle de qualidade do tratamento são realizadas análises diárias em laboratório interno e, mensalmente, em laboratório externo credenciado. As análises seguem as legislações citadas nas condicionantes de cada licença ambiental. Todos os testes realizados no decorrer do ano atestaram a eficiência do tratamento realizado.

Sobre o indicador EN24, informamos que não houveram vazamentos durante o ano de 2017.





# EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)

G4-EN15 | G4-EN16

As emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) resultam da utilização de combustíveis, do consumo de energia elétrica e de emissões fugitivas e processos de tratamento de resíduos e efluentes. Ou seja, para efeitos de cálculo deste indicador, utilizou-se os dados do indicador de energia (EN03 e EN05), apresentado anteriormente, acrescentados dos processos de: recarga de extintores, recarga de ares-condicionados, emissões geradas no aterro industrial próprio e nos processos de tratamento de efluentes.

Para realizar o cálculo de forma confiável, atualizada e comparável, o Grupo Malwee participa do Programa Brasileiro GHG Protocol, que definiu e atualiza anualmente a metodologia para cálculo das emissões, além de manter um registro público de emissões acessível a qualquer interessado nas emissões de qualquer organização que também participe do programa.

Quanto ao cálculo das emissões provenientes do tratamento de efluentes, a mesma é realizada através de metodologia própria, tendo em vista as particularidades do sistema de tratamento e do efluente gerado.

Referente a 2017, o resumo das emissões totais emitidas por cada fonte é apresentado na tabela abaixo:

| RESUMO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) DO GRUPO MALWEE |                                       |                               |  |
|--|---------------------------------------|-------------------------------|--|
|  | Categoria                             | Emissões (tCO <sub>2</sub> e) | Emissões de CO <sub>2</sub> biogênico (tCO <sub>2</sub> e) |
| <b>Escopo 1</b><br>(Emissões Diretas)                              | Combustão Móvel                       | 362,04                        | 16,20  |
|  | Combustão Estacionária                | 5.574,14                      | 52.704,55  |
|  | Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos | 1.644,48                      | 0  |
|  | Emissões Fugitivas                    | 1,32                          | 0  |
|  | <b>Total Escopo 1</b>                 | <b>7.581,98</b>               | <b>52.720,75</b>   |
| <b>Escopo 2</b><br>(Aquisição de energia elétrica)                 | Energia Elétrica                      | 2.676,54                      | 0  |
|  | <b>Total Escopo 2</b>                 | <b>2.676,54</b>               | <b>0</b>   |
| <b>Total Geral</b>   |                                       | <b>10.258,52</b>              | <b>52.720,75</b>   |



**TOTAL**  
(escopos 1 e 2)

**Emissões (tCO<sub>2</sub>e)**  
10.258,52

**Emissões de CO<sub>2</sub>  
biogênico (tCO<sub>2</sub>e)**  
52.720,75

**Observações sobre o indicador:**

A metodologia do GHG Protocol permite calcular a emissão dos seguintes gases: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O, HFC, PFC, SF<sub>6</sub>, NF<sub>3</sub>. A abordagem utilizada foi a de "controle operacional", ou seja, foram consideradas as atividades que são controladas pelo Grupo Malwee.

Para baixar o inventário completo do Grupo Malwee de 2017 e dos anos anteriores acesse o Registro Público de Emissões: <https://www.registropublicodeemissoes.com.br/participantes/2002>



# RESÍDUOS

G4-EN23 | G4-EN25



A atividade industrial do Grupo Malwee é responsável pela geração de resíduos de diversas categorias, em sua grande maioria, dos classificados na classe II e não perigosos. Entre eles, três categorias recebem nossa atenção especial devido ao grande montante gerado: retalhos têxteis, lodo do tratamento de efluentes e cinza de caldeira, este último, gerado pela caldeira de biomassa instalada em 2016.

A destinação correta e o investimento realizado para reduzir a geração destes resíduos garantiu ao Grupo Malwee atingir, ainda em 2017, uma das metas previstas do Plano de Sustentabilidade 2020: 40% de redução da geração de resíduos por peça produzida. Ou seja, em 2017, **conseguimos baixar de 0,15 Kg/peça (em 2014) para 0,09 Kg/peça.**

O investimento em duas frentes distintas permitiu atingir a meta três anos antes do prazo. Uma das ações foi o processo de secagem do lodo do sistema de tratamento de efluentes. Ao retirar a umidade do resíduo, conseguimos 80% de redução do volume. Outra ação foi investir na reciclagem dos retalhos têxteis, transformando-os em subproduto para a fabricação de fio de algodão desfibrado.

A tabela abaixo apresenta os resíduos gerados e a sua forma de tratamento/destinação:

| Tipo   | Classificação            | Volume gerado (t) | Destinação        | Totais                          |
|--|--------------------------|-------------------|-------------------|---------------------------------|
| Papel / Papelão                              | Classe II (não perigoso) | 628,5             | Reciclagem        | Reciclagem<br>3.083,5 t         |
| Plástico                                     | Classe II (não perigoso) | 130,4             |                   |                                 |
| Metal  | Classe II (não perigoso) | 44,7              |                   |                                 |
| Resíduo Têxtil                               | Classe II (não perigoso) | 2.279,6           |                   |                                 |
| Eletrônicos                                  | Classe II (não perigoso) | 0,3               |                   |                                 |
| Lodo de ETE e cinza de caldeira <sup>1</sup> | Classe II (não perigoso) | 1.993,79          | Aterro industrial | Aterro Industrial<br>2.279,19 t |
| Resíduos contaminados diversos               | Classe I (perigoso)      | 12,6              |                   |                                 |
| Resíduo Doméstico                            | Classe II (não perigoso) | 272,8             |                   |                                 |
| Lâmpadas <sup>2</sup>                        | Classe I (perigoso)      | 1,005             | Descontaminação   | Descontaminação<br>1,005 t      |
| Óleo Usado                                   | Classe I (perigoso)      | 3                 | Re-refino         | Re-refino<br>13 t               |

<sup>1</sup> Neste valor estão incluídas 256,38 t de lodo proveniente de uma manutenção pontual no sistema de tratamento MBR que aconteceu entre os meses de outubro e dezembro de 2017. <sup>2</sup> Adotado peso médio de lâmpada fluorescente = 0,230 Kg

Todos os resíduos relatados na tabela foram transportados e tratados nacionalmente. O Grupo Malwee não realiza importação, nem exportação, de resíduos.



# INVESTIMENTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL

G4-EN13

No Grupo Malwee, o compromisso com a sustentabilidade, existe muito antes do assunto se tornar popular no meio corporativo. Ainda em 1978, nosso fundador, Wolfgang Weege, inaugurou um dos maiores parques ecológicos de Santa Catarina: o **Parque Malwee**. Símbolo do nosso compromisso com as gerações futuras e com o meio ambiente, o Parque completa 40 anos em setembro deste ano.

## **Parque Malwee:**

Localizado em Jaraguá do Sul, cidade-sede de nossa unidade matriz, o Parque Malwee possui 1,5 milhão de metros quadrados, 16 lagoas, mais de 35 mil árvores plantadas entre espécies nativas e exóticas e uma fauna considerada acima da média, dada sua localização em um centro urbano.

Referência nacional em preservação ambiental, o parque é aberto à comunidade. Nele, os visitantes podem desfrutar de diversas atrações como trilhas, campos de futebol, ginásio de esportes, pedalinho, pista de bicicross e restaurantes. Há ainda dois museus, cujo acervo contribui para a preservação da cultura regional. O Parque Malwee permanece aberto diariamente, das 7h30 às 18 horas, e a entrada é gratuita.

Além do Parque Malwee, nosso compromisso com o meio ambiente totaliza outros 2,7 milhões de metros quadrados de áreas verdes preservadas, divididas em duas grandes áreas com valores ecológicos distintos:



Parque Malwee

### **Reserva de Fontes e Verdes:**

Instituída como Reserva Particular do Patrimônio Natural Estadual, a reserva mantida pelo Grupo Malwee possui mais de 1,3 milhão de metros quadrados e abriga 21 nascentes integrantes da microbacia do Rio Jaraguá, assim como espécies da flora e da fauna da Mata Atlântica ameaçadas de extinção. O espaço é destinado exclusivamente para pesquisas científicas e não é aberto ao público. Em 2017, o Plano de Manejo da Reserva foi aprovado pelo órgão ambiental estadual de Santa Catarina (IMA-SC).

**Pico Malwee:** Localizado em Jaraguá do Sul, no bairro Barra do Rio Cerro, o Pico Malwee é uma importante atração turística da região. Com 1,4 milhão de metros quadrados e 550 metros de altura, o pico possui uma rampa para a prática de voo livre e também pode ser utilizado para a prática de trekking (trilhas). Mantida para fins de conservação, o Pico Malwee ainda não teve sua riqueza ecológica mapeada. O acesso ao local se dá a partir da Rua Domingos Vieira e a visitação depende de autorização e agendamento na Associação Recreativa da Malwee.

### **PARQUES E RESERVAS**

**Parque Malwee:** 1,5 milhão de m<sup>2</sup>

**Reserva Fontes e Verdes:** 1,3 milhão de m<sup>2</sup>

**Pico Malwee:** 1,4 milhão de m<sup>2</sup>



**TOTAL:  
4,2 milhões  
de m<sup>2</sup>**

# FORNECEDORES

G4-12 | G4-EN33 | G4-LA15 | G4-HR4 | G4-HR5 | G4-HR6 | G4-HR11 | G4-SO8 | G4-SO10



No Grupo Malwee, buscamos ser referência de mercado, promovendo o comprometimento dos fornecedores com nossas diretrizes socioambientais e construindo parcerias sólidas em prol do desenvolvimento sustentável.

Em decorrência da verticalidade de nossas operações, contamos com uma cadeia de suprimentos bastante ampla e diversificada. Entre eles estão fornecedores de fios e tecidos, insumos, aviamentos, embalagens, transporte, produtos químicos, prestadores de serviço de confecção e serviços em geral.

Entre estas categorias, as facções (prestadores de serviço de confecção) e o outsourcing nacional (fornecedores de produtos prontos) possuem grande importância em nossas operações e, por este motivo, são acompanhados pelo Programa de Controle da Cadeia de Fornecedores, composto pelo Código de Ética, certificações, auditorias internas anuais, inspeções mensais e controle de documentação.

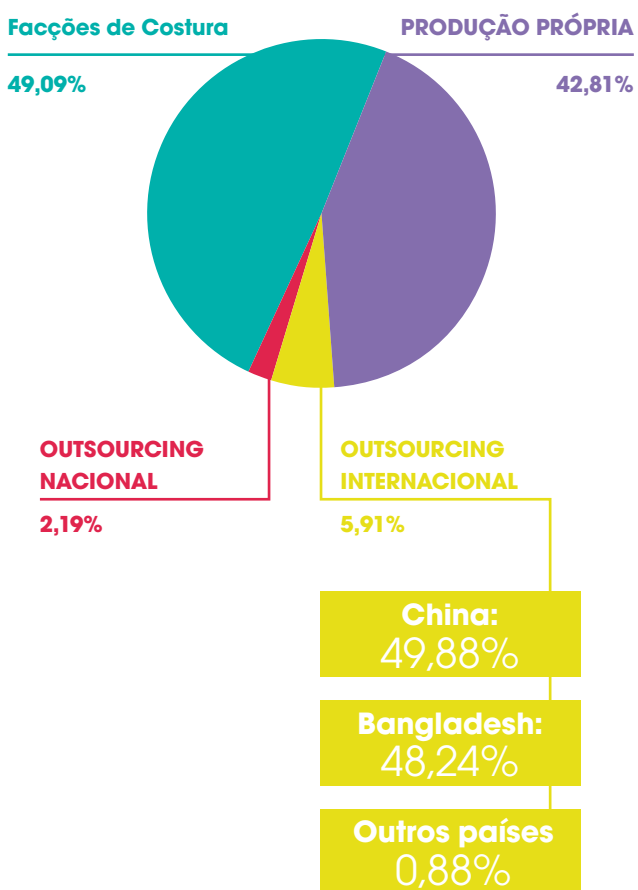


Para todas as categorias de fornecimento, a empresa exige assinatura do código de ética e de contratos, e para as facções de costura (que são considerados os fornecedores com maior risco agregado) são cobradas permanentemente as guias de INSS e FGTS para nos certificarmos do cumprimento de suas obrigações trabalhistas.

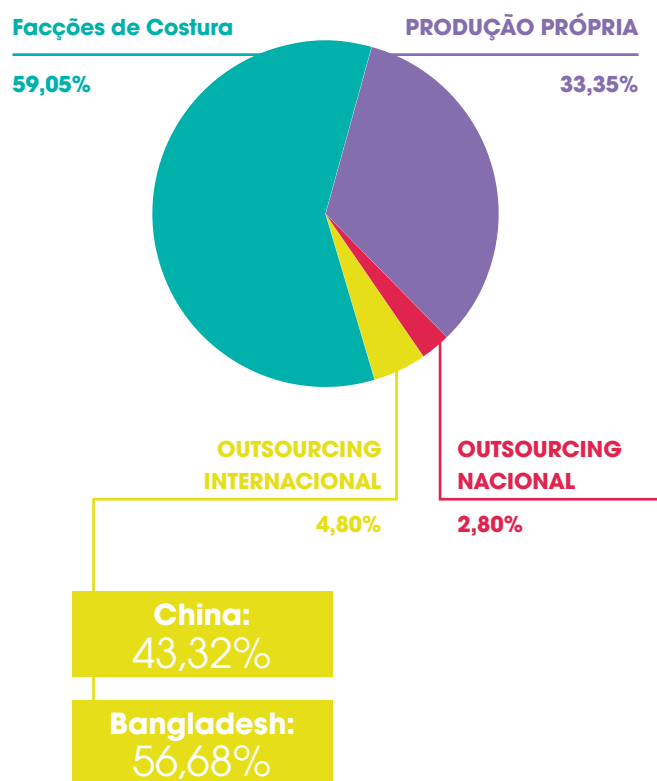
A importância destes fornecedores pode ser analisada no gráfico abaixo que representa a participação deles no total produzido pelo Grupo Malwee nos últimos dois anos:

### Distribuição da participação das atividades de confecção

#### PARTICIPAÇÃO DE FORNECEDORES 2016



#### PARTICIPAÇÃO DE FORNECEDORES 2017



\*Os números de 2016 foram reapresentados, pois no relatório de 2016 a produção de facções de costura foi apresentada junto com a produção de nossas unidades próprias com o nome "produção interna". Os números não mudaram, porém só estão apresentados de forma mais detalhada.



## PROGRAMA DE AUDITORIA

Durante o ano de 2017 demos continuidade ao Programa de Auditorias e fechamos o ano com 100% das facções (prestadores de serviço de confecção) e dos fornecedores de outsourcing nacional auditados. O resultado leva em consideração todos os fornecedores com certificação ABVTEX e os auditados pela equipe interna do Grupo Malwee.

Em 2017, sentimos uma queda sensível na média de fornecedores com certificação ABVTEX, principalmente em decorrência de um cenário econômico ainda instável para a categoria. Enquanto em 2016 esta variação foi de 47% a 78%, em 2017, o número de facções certificadas variou de 37% a 56%. Essa queda exigiu que aumentássemos o número de auditorias internas.

Os fornecedores de outsourcing internacional não recebem auditoria de responsabilidade social/certificação formalizada. Logo, fizemos um estudo das certificações internacionais existentes para definir os critérios de contratação. Esta exigência será válida a partir de 2018 quando também será aplicada a ferramenta IQF - Índice de Qualidade do Fornecedor em todos fornecedores de outsourcing (nacional e importado). O IQF é composto da avaliação dos seguintes critérios: negociação; prazo; qualidade; e sustentabilidade.

Em atendimento aos indicadores EN33, LA15, HR11 e SO10A, apresentamos na tabela a seguir, os aspectos abordados pelas auditorias no Brasil:

| ASPECTO                      | ITEM AUDITADO? | FOI IDENTIFICADO IMPACTO REAL/POTENCIAL? |
|------------------------------|----------------|--|
| EN33 - Impactos Ambientais   | SIM            | NÃO                                      |
| LA15 - Práticas Trabalhistas | SIM            | SIM*                                     |
| HR11 - Direitos Humanos      | SIM            | SIM*                                     |
| SO10 - Impactos na Sociedade | NÃO            | -  |

\*O grupo de fornecedores de facção e outsourcing nacional são considerados de maior risco pois, no Brasil, existem condições culturais de trabalho familiar e de informalidade da atividade que precisam ser controladas. Os controles citados acima, justamente tem a finalidade de reduzir este risco. As auditorias levam em consideração não-conformidades "aceitáveis", ou menores, que podem ser resolvidas e, logo, permitem a continuidade do contrato e as não-conformidades "blocantes" que imediatamente excluem o fornecedor da cadeia de fornecimento.

No ano de 2017 não tivemos rescisões contratuais com fornecedores que pudessem gerar impactos negativos significativos reais e potenciais em relação às práticas trabalhistas, nem direitos humanos.

## PROGRAMA DE PARCEIROS ESTRATÉGICOS

Em 2017 iniciamos também a fase piloto do Programa de Parceiros Estratégicos (PPE) que visa avaliar os fornecedores em uma série de aspectos importantes para a relação comercial. Por meio deste programa, atribuímos notas conforme seus compromissos trabalhistas e demais critérios estabelecidos pelo Grupo Malwee. Os fornecedores que possuem as piores avaliações são acompanhados e instruídos a corrigirem eventuais irregularidades. A ausência de regularização motiva a rescisão contratual, perante a avaliação do Comitê de Fornecedores.

Com relação à nossa operação própria, não há risco de que a liberdade de associação e negociação coletiva esteja sendo violada, pois em nossas quatro unidades fabris seguimos estritamente a legislação específica e as CCTs-Convenções Coletivas de Trabalho. O mesmo pode-se dizer para o risco de trabalho infantil e trabalho forçado ou análogo ao escravo. Já para as operações dos fornecedores, os grupos mais críticos anteriormente citados (facções de costura e fornecedores de outsourcing) podem apresentar estes riscos e por isso são controlados pelo Programa de Auditorias.



# PESSOAS

G4-10 | G4-LA1 | G4-LA12 | G4-LA13



No Grupo Malwee, reconhecemos a importância de quem faz nosso negócio acontecer. Através da moda, estamos presentes na vida das pessoas que trabalham conosco e na vida de quem consome nossos produtos. Contamos com mais de 5 mil colaboradores em nossas quatro unidades fabris, 38 lojas próprias e escritório corporativo. Pautados pelos valores de Ética e Respeito às Pessoas, buscamos desenvolver nossos colaboradores, propiciando crescimento pessoal e profissional para atingir os resultados e objetivos estratégicos da organização.



## PERFIL DEMOGRÁFICO\*

\*Dados de 31 de dezembro de 2017.



Total de funcionários:

5.261



Mulheres

3.786



Homens

1.475





| Unidade                            | Nº de Funcionários | Categoria Funcional    | Indicadores de Diversidade |             |             |             |
|------------------------------------|--------------------|------------------------|----------------------------|-------------|-------------|-------------|
|                                    |                    |                        | PCD                        | Estrangeiro | Mulheres    | Homens      |
| Unidade Matriz Jaraguá do Sul/SC   | 3698               | Diretor/Gerente        | 1                          | 0           | 8           | 26          |
|                                    |                    | Coordenador/Supervisor | 0                          | 0           | 65          | 56          |
|                                    |                    | Administrativo         | 5                          | 0           | 362         | 146         |
|                                    |                    | Operacional            | 128                        | 1           | 2066        | 969         |
| Unidade Malharia Jaraguá do Sul/SC | 192                | Diretor/Gerente        | 0                          | 0           | 0           | 0           |
|                                    |                    | Coordenador/Supervisor | 0                          | 0           | 0           | 5           |
|                                    |                    | Administrativo         | 0                          | 0           | 3           | 7           |
|                                    |                    | Operacional            | 5                          | 0           | 47          | 130         |
| Unidade Pomerode/SC                | 444                | Diretor/Gerente        | 0                          | 0           | 1           | 0           |
|                                    |                    | Coordenador/Supervisor | 0                          | 0           | 11          | 1           |
|                                    |                    | Administrativo         | 0                          | 0           | 8           | 1           |
|                                    |                    | Operacional            | 14                         | 0           | 379         | 43          |
| Unidade Pacajus/CE                 | 64                 | Diretor/Gerente        | 0                          | 0           | 0           | 1           |
|                                    |                    | Coordenador/Supervisor | 0                          | 0           | 9           | 2           |
|                                    |                    | Administrativo         | 0                          | 0           | 6           | 4           |
|                                    |                    | Operacional            | 8                          | 0           | 556         | 62          |
| Varejo                             | 212                | Diretor/Gerente        | 0                          | 0           | 27          | 1           |
|                                    |                    | Coordenador/Supervisor | 0                          | 0           | 0           | 0           |
|                                    |                    | Administrativo         | 0                          | 0           | 108         | 1           |
|                                    |                    | Operacional            | 0                          | 0           | 65          | 10          |
| Escritório São Paulo/SP            | 75                 | Diretor/Gerente        | 0                          | 0           | 6           | 1           |
|                                    |                    | Coordenador/Supervisor | 0                          | 0           | 17          | 6           |
|                                    |                    | Administrativo         | 0                          | 0           | 41          | 3           |
|                                    |                    | Operacional            | 0                          | 0           | 1           | 0           |
| <b>Total</b>                       | <b>5261</b>        |                        | <b>161</b>                 | <b>1</b>    | <b>3786</b> | <b>1475</b> |

A rotatividade do Grupo Malwee durante o ano de 2017 pode ser visualizada na tabela abaixo, bem como a variação por gênero, faixa etária e região de atuação.

## CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DOS NOSSOS COLABORADORES EM 2017

| Região Sul, Sudeste e Varejo |              |            |            |               |            |            |               |              |
|------------------------------|--------------|------------|------------|---------------|------------|------------|---------------|--------------|
| Idade                        | Contratações |            |            | Desligamentos |            |            | Rotatividade  |              |
|                              | Homens       | Mulheres   | Total      | Homens        | Mulheres   | Total      | Homens        | Mulheres     |
| Até 20 anos                  | 78           | 130        | 208        | 143           | 224        | 367        | 242,85%       | 17,84%       |
| 21 à 25 anos                 | 45           | 91         | 136        | 33            | 77         | 110        | 9,80%         | 5,19%        |
| 26 à 30 anos                 | 30           | 67         | 97         | 20            | 46         | 66         | 7,02%         | 3,63%        |
| 31 à 35 anos                 | 23           | 56         | 79         | 13            | 49         | 53         | 6,27%         | 3,17%        |
| 36 à 40 anos                 | 17           | 53         | 70         | 2             | 43         | 45         | 4,31%         | 3,40%        |
| 41 à 45 anos                 | 11           | 16         | 27         | 1             | 15         | 16         | 3,35%         | 1,18%        |
| 46 à 50 anos                 | 7            | 14         | 21         | 0             | 0          | 0          | 3,03%         | 0,61%        |
| Acima de 51 anos             | 37           | 65         | 102        | 0             | 3          | 3          | 6,26%         | 2,46%        |
| <b>Total</b>                 | <b>248</b>   | <b>492</b> | <b>740</b> | <b>212</b>    | <b>448</b> | <b>660</b> | <b>12,12%</b> | <b>4,30%</b> |

| Região Nordeste  |              |           |            |               |           |           |               |               |
|------------------|--------------|-----------|------------|---------------|-----------|-----------|---------------|---------------|
| Idade            | Contratações |           |            | Desligamentos |           |           | Rotatividade  |               |
|                  | Homens       | Mulheres  | Total      | Homens        | Mulheres  | Total     | Homens        | Mulheres      |
| Até 20 anos      | 8            | 14        | 22         | 1             | 1         | 2         | 128,57%       | 115,38%       |
| 21 à 25 anos     | 8            | 18        | 26         | 1             | 7         | 8         | 24,32%        | 10,37%        |
| 26 à 30 anos     | 2            | 26        | 28         | 0             | 7         | 7         | 6,67%         | 11,04%        |
| 31 à 35 anos     | 0            | 15        | 15         | 0             | 5         | 5         | 0,00%         | 8,77%         |
| 36 à 40 anos     | 1            | 9         | 10         | 0             | 3         | 3         | 6,67%         | 8,57%         |
| 41 à 45 anos     | 0            | 2         | 2          | 0             | 0         | 0         | 0,00%         | 2,56%         |
| 46 à 50 anos     | 0            | 0         | 0          | 0             | 0         | 0         | 0,00%         | 0,00%         |
| Acima de 51 anos | 0            | 0         | 0          | 0             | 0         | 0         | 0,00%         | 0,00%         |
| <b>Total</b>     | <b>19</b>    | <b>84</b> | <b>103</b> | <b>2</b>      | <b>23</b> | <b>25</b> | <b>12,57%</b> | <b>10,08%</b> |

Um aspecto importante da nossa política de gestão de pessoas é não existir distinção salarial por gênero. Ou seja, homens e mulheres recebem o mesmo salário para desempenhar a mesma função. As diferenças se restringem à remuneração que é composta por benefícios e senioridade de cada profissional, apresentado na tabela abaixo:

| Tabela de remuneração* por categoria funcional |                       |                  |                      |
|--|-----------------------|------------------|----------------------|
|  | Unidades Sul + Varejo | Unidade Nordeste | Escritório São Paulo |
| Gerentes                                       | 30,75%                |                  | 23,86%               |
| Coordenadores/ Supervisores                    | 20%                   | 34,25%           | 15,99%               |
| Administrativo                                 | 29,29%                | 15,01%           | 9,88%                |
| Operacional                                    | 11,22%                | 13,19%           |                      |

**LEGENDA** Homens ganham mais Mulheres ganham mais

\* Entende-se por **salário base**, o valor fixo e mínimo pago a um funcionário pelo desempenho de suas tarefas. Esse valor não inclui quaisquer remunerações adicionais, como pagamentos de horas extras ou gratificações. Já a **Remuneração** é o salário base acrescido de adicionais, como os baseados em tempo de serviço, bonificações, inclusive em dinheiro e/ou em ações, pagamento de benefícios, horas extras, horas devidas e quaisquer auxílios adicionais, por exemplo, vale-transporte, auxílio-moradia, auxílio-creche.

Fonte: Glossário GRI, Manual de Implementação G4



# TREINAMENTO

G4-LA9 | G4-HR7

A gestão de pessoas do Grupo Malwee inclui iniciativas estruturadas de capacitação, treinamento e desenvolvimento pessoal e de carreira. Em 2017, foram oferecidos mais de 25 mil horas de treinamento, para todos os cargos da companhia.



| Total de horas de treinamento por categoria funcional |       | Homens | Mulheres |
|---|-------|--------|----------|
| Gestor  | 1.337 | 704    | 633      |
| Coordenador Executivo                                 | 2.015 | 887    | 1128     |
| Supervisor  | 4.762 | 1785   | 2977     |
| Auxiliar Supervisor                                   | 1.687 | 440    | 1247     |
| Administrativo  | 6.731 | 2129   | 4602     |
| Diretor   | 222   | 222    | 0        |
| Médico  | 7     | 5:30   | 1:30     |
| Operacional direto                                    | 3.095 | 1767   | 1328     |
| Operacional indireto                                  | 5.486 | 4228   | 1258     |

Além do programa de treinamentos, demos atenção especial para a capacitação dos funcionários que prestam serviços de vigilância patrimonial da empresa. Todos são contratados por meio de empresas especializadas e recebem treinamentos bienais de reciclagem que incluem – entre outros temas – noções de Direitos Humanos e uso da força. O conteúdo ministrado é previsto por legislação e pode ser acessado em:

[http://www.pf.gov.br/servicos-pf/seguranca-privada/legislacao-normas-e-orientacoes/manual-do-vigilante/manual\\_vigilante.zip/view](http://www.pf.gov.br/servicos-pf/seguranca-privada/legislacao-normas-e-orientacoes/manual-do-vigilante/manual_vigilante.zip/view)

**Em 2017 dos 17 vigilantes ativos, 11 participaram da reciclagem, correspondendo a 65% do quadro total.**



# BENEFÍCIOS

G4-LA2 | G4-LA3

Nossa política de benefícios expressa todo o cuidado que temos com o bem-estar e a qualidade de vida de nossos colaboradores e seus familiares. Os benefícios variam de acordo com a região de atuação e do acordo de Convenção Coletiva de Trabalho.

| BENEFÍCIOS UNIDADES                   | JA   | PO                         | PAC  | ESCRITÓRIO SP                         | LOJAS   |
|---------------------------------------|--|----------------------------|--|---------------------------------------|---|
| <b>Alimentação</b>                    | Restaurante interno  | Restaurante interno        | Restaurante interno  | Vale refeição. Desconto de 20% - PAT. | Cartão Alimentação  |
| <b>Cesta Básica</b>                   | Não  | Não                        | Sim - cesta física.  | Não                                   | Não   |
| <b>Desjejum</b>                       | Não  | Não                        | Sim  | Não                                   | Não   |
| <b>Plano de Saúde</b>                 | Planos por livre adesão com subsídio da empresa  |                            | Plano por livre adesão   | Plano por livre adesão                | Nas lojas que estão cobertas por Convenção Coletiva de Trabalho |
| <b>Plano Odontológico</b>             | Plano por livre adesão para funcionários e dependentes.  |                            | Plano por livre adesão para funcionários e dependentes.        | Não                                   | Não   |
| <b>Ambulatório interno</b>            | Somente Médico do Trabalho   | Somente Médico do Trabalho | Somente Médico do Trabalho                                     | Não                                   | Não   |
| <b>Desconto em Farmácia</b>           | Empresa subsidia 30% do valor dos medicamentos com receita médica. Farmácias conveniadas subsidiam de 10 a 25%.  |                            | Farmácias conveniadas oferecem desconto, com desconto em folha | Não                                   | Não   |
| <b>Terapias Alternativas</b>          | Em clínicas conveniadas ou na empresa, pago 100% pelo parceiro, com valor de convênio.                           |                            | Não  | Não                                   | Não   |
| <b>Gratificação Salarial</b>          | Um salário nominal para quem completa 20 anos de empresa (CCT)   |                            | Não  | Não                                   | Nas lojas que estão cobertas por Convenção Coletiva de Trabalho |
| <b>Homenagem por tempo de empresa</b> | Para os colaboradores com 10/20/30 anos de empresa: recebe homenagem e placa. Contratos de trabalho cumulativos. |                            |  |                                       | Não   |
| <b>PLR</b>                            | Sim  | Sim                        | Não  | Sim                                   | Não   |
| <b>RV</b>                             | Sim  | Sim                        | Sim  | Sim                                   | Não   |

| BENEFÍCIOS UNIDADES       | JA   | PO   | PAC  | ESCRITÓRIO SP   | LOJAS  |
|---------------------------|--|--|--|---|--|
| <b>Prêmio de Produção</b> | Não  | Não  | Sim  | Não   | Sim, para alguns cargos  |
| <b>Auxílio Creche</b>     | Convênio com Prefeitura. Não há garantia e exclusividade de vaga. Empresa repassa para PMJ valor mensal por criança de 0 a 5 anos. | Reembolso por criança, mediante apresentação de recibo/nota fiscal | Reembolso por criança, mediante apresentação de recibo/nota fiscal | Reembolso por criança. Não é necessário apresentar recibo/NF. | Nas lojas que estão cobertas por Convenção Coletiva de Trabalho. |
| <b>Seguro de Vida</b>     | Não  | Não  | Não  | Sim   | Nas lojas que estão cobertas por Convenção Coletiva de Trabalho. |
| <b>Kit Bebê</b>           | Sim  | Sim  | Não  | Sim (através do Seguro)                                       | Não  |

A= Matriz Jaraguá do Sul (SC); MAL=Malharia Jaraguá do Sul(SC) ; PO=Unidade Pomerode (SC); PAC=Unidade Pacajus (CE); ESCRITÓRIO SP=Escritório corporativo; LOJAS=lojas próprias.

## LICENÇA MATERNIDADE

Sobre a Licença Maternidade, o Grupo Malwee segue a legislação trabalhista aplicável na concessão dos direitos às mães e aos pais. A tabela abaixo apresenta os números relacionados aos benefícios concedidos bem como outros dados relacionados a retenção dos funcionários após o período de licença:

| 2017  |        |  |        |  |        |
|---|--------|--|--------|--|--------|
| Receberam o benefício da licença maternidade/ paternidade |        | Retornaram ao trabalho após tirar licença maternidade/ paternidade |        | Continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho pós licença maternidade/paternidade |        |
| Mulheres  | Homens | Mulheres   | Homens | Mulheres   | Homens |
| 213   | 62     | 96%  | 100%   | 43%  | 90%    |

# SEGURANÇA NO TRABALHO

G4-LA6 | G4-LA8

Nossas políticas de remuneração, treinamento e benefícios são continuamente atualizadas e caminham lado a lado com os programas de prevenção de acidentes e procedimentos de segurança em todas as áreas operacionais da companhia. Contamos com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) atuante e equipe especializada de Engenheiro e Técnicos em segurança do trabalho para implantar programas de melhorias e campanhas de conscientização.

Em 2017, com os esforços que realizamos pelo nosso programa de Saúde e Segurança Ocupacional não registramos casos de acidentes do trabalho (típico) com óbito, em nenhuma de nossas unidades operacionais. Também não foram registradas doenças ocupacionais durante o período de apuração do relatório.

Importante ressaltar que em 2017 tivemos avanços importantes no controle dos indicadores de segurança com a apresentação dos indicadores de Varejo que, a partir deste ano, passam a compor o Relatório GRI. Outro avanço foi o início da sistematização do controle da documentação de empresas terceiras na unidade Matriz. Abaixo apresentamos a tabela de acidentes, taxa de frequência, taxa de gravidade e absenteísmo, referentes ao ano de 2017, em todas as operações do Grupo Malwee:

| 2017             | Acidente de trajeto | Acidente típico | Dias perdidos | Taxa de frequência (típico + trajeto) | Taxa de gravidade (típico + trajeto) | Absenteísmo por acidentes (%) |
|------------------|---------------------|-----------------|---------------|---------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|
| JA               | 34                  | 49              | 890           | 11,9                                  | 127,4                                | 0,11                          |
| MAL              | 2                   | 1               | 16            | 8,6                                   | 45,8                                 | 0,04                          |
| PO               | 7                   | 2               | 176           | 10,8                                  | 211,5                                | 0,19                          |
| PAC              | 0                   | 9               | 75            | 8,2                                   | 68,4                                 | 0,06                          |
| <b>Total Sul</b> | <b>43</b>           | <b>52</b>       | <b>1082</b>   | <b>11,6</b>                           | <b>132,5</b>                         | <b>0,12</b>                   |
| <b>Total NE</b>  | <b>0</b>            | <b>9</b>        | <b>75</b>     | <b>8,2</b>                            | <b>68,4</b>                          | <b>0,06</b>                   |
| <b>Total</b>     | <b>43</b>           | <b>61</b>       | <b>1157</b>   | <b>11,2</b>                           | <b>124,9</b>                         | <b>0,11</b>                   |
| <b>Varejo</b>    | <b>2</b>            | <b>6</b>        | <b>59</b>     | <b>21,5</b>                           | <b>158,5</b>                         | <b>0,14</b>                   |

OBS: Na estatística apresentada estão considerados todos os tipos de lesões, das leves até as graves (\*). Os dias perdidos são considerados corridos, e o início é a partir do 1º dia do atestado. Números absolutos e as taxas conforme padrão de cálculo da NBR14280 (considerando Acidentes Típicos e Trajeto).

O Grupo Malwee possui convenções coletivas em todas as unidades fabris e lojas (varejo). Os aspectos de saúde e segurança do trabalho nestas convenções são bem amplos e tratam do atendimento a legislação de saúde e segurança do trabalho de forma geral. A empresa preza pelo correto procedimento de todas as normas do trabalho, inclusive Saúde e Segurança do Trabalho, nominadas nas regulamentações do trabalho (NR's, Leis e CLT). As CCT's, confirmam ou reforçam algumas destas obrigações, como também muitas vezes podem acrescentar algum benefício atrelado as mesmas, **em média 9% do acordo aborda estas questões.**

# PRODUTO

G4-EN27 | G4-PR1 | G4-PR6



A qualidade dos produtos de moda está ligada diretamente a fatores como vestibilidade, durabilidade e visual. A utilização de produtos químicos nos processos têxteis tem papel fundamental na garantia de alguns destes aspectos e, portanto, são essenciais para a indústria.

Contudo, é importante considerar aspectos ambientais e de saúde relacionados aos produtos químicos utilizados de forma a não agredir o usuário e o meio ambiente, que inevitavelmente recebe traços destes produtos durante sua fabricação ou em sua fase de uso.

Apesar de as legislações brasileiras sobre o tema ainda serem incipientes, o Grupo Malwee está atento a esta questão e com o olhar na legislação internacional que já definiu 11 Grupos de Substâncias de uso restrito e definiu no Plano 2020 (lançado em 2015) meta de “restrição do uso dos produtos químicos utilizados nos processos têxteis, aplicando padrões definidos pela legislação internacional, a fim de reduzir seu impacto nos produtos”.

Para isso, exigimos de todos os fornecedores de produtos químicos uma declaração atestando não conter nenhuma substância acima dos níveis permitidos. Além disso, realizamos testes esporádicos para identificação destas substâncias em nossos produtos. O último teste foi realizado em dezembro de 2017 o qual não apontou nenhuma irregularidade.



# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

G4-32

## INDICADORES GERAIS

| INDICADOR   | REFERÊNCIA<br>(PÁGINA)               |
|---|--------------------------------------|
| <b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>   |                                      |
| G4-1 Declaração do Presidente e Vice-Presidente   | 4                                    |
| <b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>  |                                      |
| G4-3 Nome da organização  | 5                                    |
| G4-4 Principais marcas, produtos e serviços   | 7                                    |
| G4-5 Localização da sede da organização   | 5                                    |
| G4-6 Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas  | 6                                    |
| G4-7 Natureza da propriedade e forma jurídica da organização  | Sociedade anônima de capital fechado |
| G4-8 Mercados em que a organização atua   | 6                                    |
| G4-9 Porte da organização   | Grande porte                         |
| G4-10 (Trabalhadores)   | 40                                   |
| G4-11 Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva   | 100%                                 |
| G4-12 Cadeia de fornecedores da organização   | 36                                   |
| G4-13 Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo Relatório   | 18                                   |
| G4-14 Como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução  | 18                                   |
| G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve ou endossa   | 11                                   |
| G4-16 Participação em associações e organizações  | 12                                   |
| <b>ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b>   |                                      |
| G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes   | 19                                   |
| G4-18 a. Processo adotado para definir o conteúdo do Relatório e os limites dos aspectos<br>b. Como a organização implementou os princípios para definição do conteúdo do Relatório | 13                                   |
| G4-19 Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do Relatório  | 14                                   |
| G4-20 Para cada aspecto material, o limite do aspecto dentro da organização   | 13                                   |
| G4-21 Para cada aspecto material, seu limite fora da organização  | 13                                   |
| G4-22 Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações   | 13                                   |
| G4-23 Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em Escopo e limites do aspecto   | 13                                   |
| <b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>  |                                      |
| G4-24 Lista de grupos de stakeholders engajados pela organização  | 13                                   |
| G4-25 Base usada para a identificação e seleção de stakeholders para engajamento  | 13                                   |
| G4-26 Abordagem adotada pela organização para engajar stakeholders  | 13                                   |
| G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de stakeholders  | 13                                   |
| <b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>  |                                      |
| G4-28 Período coberto pelo relatório  | 13                                   |
| G4-29 Data do relatório anterior mais recente   | 13                                   |
| G4-30 Ciclo de emissão de relatórios  | 13                                   |
| G4-31 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo   | 13                                   |
| G4-32 (Sumário de Conteúdo)   | 50                                   |
| G4-33 (Verificação Externa)   | 13                                   |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

G4-32

## GOVERNANÇA

|  |   |
|--|---|
| G4-34 Estrutura de governança da organização | 9 |
|--|---|

## ÉTICA E INTEGRIDADE

|   |        |
|---|--------|
| G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética | 8 e 22 |
| G4-DM4 Forma de gestão dos aspectos materiais   | 13     |

## INDICADORES ESPECÍFICOS

| ASPECTO   | INDICADOR  | REFERÊNCIA (PÁGINA) |
|---|--|---------------------|
| <b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>  |  |                     |
| Desempenho Econômico  | EC1 Valor econômico direto gerado e distribuído  | 19                  |
| Presença no Mercado   | EC5 Variação da proporção do salário mais baixo, discriminado por gênero, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes   | 23                  |
|   | EC6 Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local em unidades operacionais importantes  | 23                  |
| Impactos Econômicos Diretos   | EC7 Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos   | 18                  |
| Práticas de Compra  | EC9 Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes   | 23                  |
| Materiais   | EN1 Materiais usados, discriminados por peso ou volume   | 25                  |
|   | EN2 Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem  | 25                  |
| Energia   | EN3 Consumo de energia dentro da organização   | 26                  |
|   | EN5 Intensidade energética   | 26                  |
| Água  | EN8 Total de retirada de água por fonte  | 27                  |
|   | EN10 Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada   | 27                  |
| Biodiversidade  | EN13 Habitats protegidos ou restaurados  | 33                  |
| Emissões  | EN15 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)   | 29                  |
|   | EN16 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)  | 29                  |
| Efluentes e Resíduos  | EN22 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação   | 27                  |
|   | EN23 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição  | 32                  |
|   | EN24 Número total e volume de vazamentos significativos  | 28                  |
|   | EN25 Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da convenção da Basileia2, anexos I, II, III e VIII, e percentual de resíduos transportados internacionalmente | 32                  |
|   | EN26 Identificação, tamanho, status de proteção e valor da biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes e drenagem de água realizados pela organização              | 28                  |
| Produtos e Serviços   | EN27 Extensão da mitigação de impactos ambientais de produtos e serviços   | 48                  |
| Conformidade  | EN29 Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais   | 20                  |
| Avaliação Ambiental de Fornecedores                                 | EN33 Impactos ambientais negativos significativos reais e potenciais na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito   | 37                  |
| Mecanismos de Queixas e reclamações Relativas a Impactos Ambientais | EN34 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal   | 22                  |

# SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

G4-32

| ASPECTO  | INDICADOR   | REFERÊNCIA (PÁGINA) |
|--|---|---------------------|
| Emprego  | LA1 Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região   | 42                  |
|  | LA2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados por unidades operacionais importantes da organização   | 45                  |
|  | LA3 Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença maternidade/paternidade, discriminadas por gênero  | 46                  |
| Saúde e Segurança no Trabalho  | LA6 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero  | 47                  |
|  | LA8 Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos   | 47                  |
| Treinamento e Educação   | LA9 Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional   | 44                  |
| Diversidade e Igualdade de Oportunidades                                 | LA12 Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade   | 41                  |
| Igualdade de Remuneração entre Mulheres e Homens                         | LA13 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes   | 43                  |
| Avaliação de Fornecedores em Práticas Trabalhistas                       | LA15 Impactos negativos significativos reais e potenciais para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito   | 37                  |
| Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Práticas Trabalhistas | LA16 Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal  | 22                  |
| Investimentos  | HR1 Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos   | 18                  |
| Não discriminação  | HR3 Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas   | 22                  |
| Liberdade de Associação e Negociação Coletiva                            | HR4 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito                        | 38                  |
| Trabalho Infantil  | HR5 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil  | 37                  |
| Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo                                   | HR6 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo | 37                  |
| Práticas de Segurança  | HR7 Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações   | 47                  |
| Avaliação de Fornecedores em Direitos Humanos                            | HR11 Impactos negativos significativos reais e potenciais em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas a esse respeito   | 37                  |
| Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Direitos Humanos      | HR12 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal   | 22                  |
| Comunidades Locais   | SO1 Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local   | 18                  |
| Combate a Corrupção  | SO5 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas  | 21                  |
| Políticas Públicas   | SO6 Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário   | 21                  |
| Concorrência Desleal   | SO7 Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio, e seus resultados   | 20                  |
| Conformidade   | SO8 Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo | 37                  |
| Avaliação de Fornecedores em Impactos na Sociedade                       | SO10 Impactos negativos significativos reais e potenciais da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas a esse respeito  | 38                  |
| Mecanismos de Queixas e Reclamações Relacionadas a Impactos na Sociedade | SO11 Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal  | 22                  |

| ASPECTO                          | INDICADOR   | REFERÊNCIA (PÁGINA) |
|----------------------------------|---|---------------------|
| Saúde e Segurança do Cliente     | PR1 Percentual das categorias de produtos e serviços significativas para as quais são avaliados impactos na saúde e segurança buscando melhorias  | 48                  |
|                                  | PR2 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante seu ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado | 20                  |
| Rotulagem de Produtos e Serviços | PR4 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultados   | 20                  |
| Comunicações de Marketing        | PR6 Venda de produtos proibidos ou contestados  | 48                  |
|                                  | PR7 Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultados                      | 20                  |
| Privacidade do Cliente           | PR8 Número total de queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes  | 20                  |
| Conformidade                     | PR9 Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços  | 20                  |

## EQUIPE

**O Relatório GRI 2017 é produzido pelo departamento de Sustentabilidade do Grupo Malwee, com apoio e supervisão da equipe de Comunicação Institucional.**

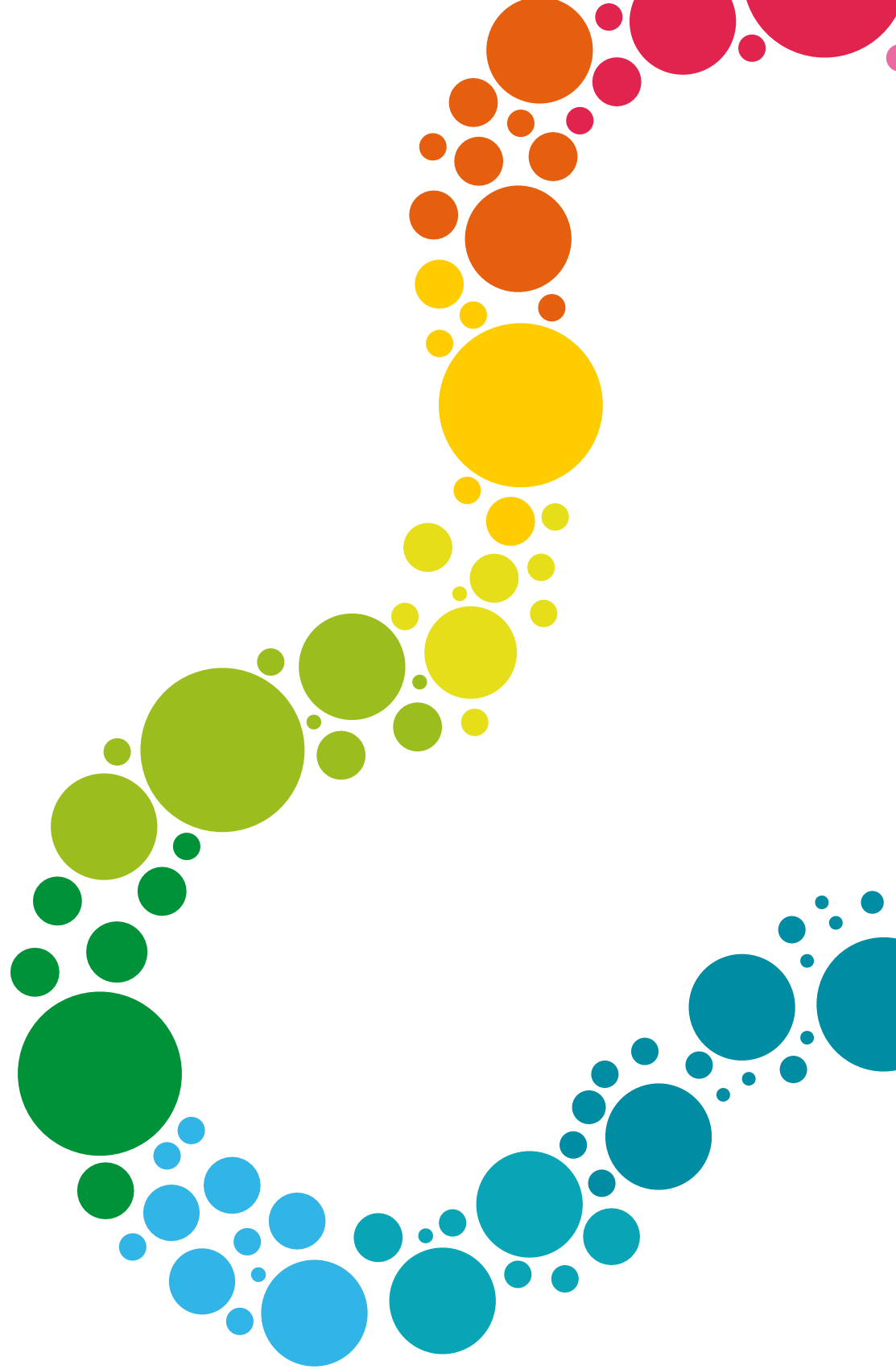
**Coordenação:** Bruno Luz Martins

**Redação/Revisão:** Indianara Jacomini | Bruno Luz Martins | Lilian Taise Beduschi

**Projeto Gráfico:** Compreendo Comunicação

Agradecemos a todos os parceiros envolvidos no processo de coleta de informações.





GRUPOMalwee

  
**EU ABRÇO**  
SUSTENTABILIDADE  
COM ESTILO